2020 - Dispensa de Chamamento
PLANO DE TRABALHO

1.Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - CASA LAR

1.2. Quantidade de grupos: 1

1.3 Abrangência: - MUNICIPIO

2.Identificação do organização da sociedade cívil

2.1 Nome da Instituição: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS 13 PAIS - LAR DA CRIANÇA FELIZ - CASA LAR

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 51.873.073/0001-29

2.3 Website oficial da instuição (ou rede social): www.larcriancafeliz.org.br

3.Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS 13 PAIS - LAR DA CRIANÇA FELIZ - CASA LAR

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 51.873.073/0001-29

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): Profª Ana Maria Silvestre Adade , nº 77 - Complemento: 0 - Bairro: Pq Universidades - CEP: 13086-130

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3256-2525

3.5. E-mail da unidade executora: larcriancafeliz@larcriancafeliz.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

O Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - Casa Lar, está em uma área ampla, com casa planejada de acordo com as normativas para promover o acolhimento de forma confortável e segura para as crianças e adolescentes. A casa é térrea, dotada de equipamentos de segurança, com extintores, luzes e sinalização de emergência. Os espaços em uso são dotados de acessibilidade.

O Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes - Casa-Lar se desenvolve em uma casa recém-reformada e totalmente mobiliada que dispõe de 4 quartos, 3 banheiros, cozinha, despensa, sala de jantar, sala de estar, lavanderia e área de lazer.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

A casa possui equipamentos e materiais disponíveis, em perfeito funcionamento:

- Geladeira, fogão, forno / microondas, máquina de lavar , veículo de uso compartilhado, mobiliário específico p/ atender as criancas e adolescentes, acervo bibliografico (livros), materiais pedagógicos e culturais, materiais esportivos, jogos educativos, jogos de passatempo, brinquedos, mesa de jantar, camas/bercos, telefone móvel, equipamento de som, DVD, armários individuais para todas as criancas e adolescentes, televisão e computador ligado a internet. Informamos que apesar de utilizarmos 01 veículo compartilhado, as crianças usarão também o transporte público.

4.Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

O Lar da Criança Feliz está localizado na Avenida Professora Ana Maria Silvestre Adade nº 77, no bairro Parque das Universidades. O bairro fica na região Norte de Campinas, localizado ao lado esquerdo da Rodovia Dom Pedro há cerca de 12 (doze) quilometros do centro da cidade. A Macrorregião Norte e uma das regiões mais desenvolvidas econômicamente em Campinas. É nessa macrorregião que está instalada uma das maiores e mais conceituadas universidades públicas do país, a Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP - e, no mesmo local, está localizada a Faculdade de Campinas FACAMP - e no distrito de Barão Geraldo, próximas a outro grande centro universitário, a Pontifícia Universidade Católica de Campinas PUC Campinas, no Parque das Universidades e do Hospital e Maternidade Madre Theodora. É um bairro planejado, possuindo infraestrutura básica: asfalto, esgoto, água encanada, iluminação pública.

O acolhimento

Quando o afastamento do convívio familiar for medida necessária para garantir a protecão da criança e do adolescente, o ECA em seu artigo 92 e artigo 101, parágrafo único, dispõe que o acolhimento seja medida provisória e excepcional, com características protetiva, provisória e excepcional. É nessa perspectiva que se elaboraram as Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes (Conanda, CNAS, 2009), ação prevista no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito da Criança e Adolescente a Convivência familiar e Comunitária ((Conanda, CNAS, dez/2006), para garantir a excepcionalidade da medida de acolhimento em serviço de proteção. Como forma de auxiliar a ação da Vara da Infância e da Juventude, o Lar da Crianca Feliz busca alternativas com o auxílio da Política Nacional de Assistência Social/SUAS que pressupõe dentre seus princípios "a matricialidade familiar: a família como núcleo social básico de acolhida / conví-vio / autonômia/sustentabilidade/protagonismo social" (NOB 05:17), que necessita de cuidados e proteção social.

O Servico de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - Casa Lar, tem como objetivo oferecer acolhimento e acompanhamento às crianças, adolescentes e seus familiares desde o momento de sua chegada até o momento do desligamento. A abordagem para o Serviço de Acolhimento Institucional - Casa Lar está direcionada para que as famí-lias dos acolhidos recuperem a guarda de seus filhos. O trabalho prevê alternativas com o auxílio da organizaçao do SUAS como um sistema que pressupõe a articulação da rede socioassistencial com as demais políticas públicas e com o Sistema de Garantia de Direitos (SGD) elegendo a família como foco central de atenção, e em seu artigo 92 e artigo 101, parágrafo único, as medidas de protreção quando os direitos são ameaçados ou violados, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) dispõe que o acolhimento em serviço de proteção e medida provisória e excepcional, com características protetivas.

O Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviço de Acolhimento

Institucional para crianças e adolescentes - Casa-Lar como um dos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes que integram os Serviços de Alta Complexidade, do Sistema único de Assistencia Social (SUAS), vem estimular o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar, promovendo hábitos e atitudes de autonomia e de interação social com as pessoas da comunidade, entre os cuidadores e as criancas e adolescentes, e quando possível de seus familiares, apoiando o desenvolvimento integral mediante relações afetivas, saudáveis, bem como a utilização dos equipamentos, serviços e programas da comunidade, especialmente no que diz respeito ao fortalecimentos dos vínculos familiares e sociais, oferecendo oportunidades para a reinserção na famí-lia de origem ou substituta. Outra possibilidade que amplia as oportunidades de interação e desenvolvimento social da crianca e/ou adolescente acolhido é a inserção em Programa de Apadrinhamento Afetivo, em execução no município de Campinas, para aqueles com poucas perspectivas de reintegracão familiar.

Usuários

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva (ECA, art.101). Prioritariamente crianças e adolescentes/ grupos de irmãos, cujos genitores foram destituídos do poder familiar ou se encontram em processo de destituição.

5. Público-alvo:

6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias da avaliação para cada atividade a serem executadas

Atividades:	Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias
Outra atividades:	
Descrição:	Realizar o encaminhamento de pessoas com deficiência acolhidas no Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes - Casa Lar para a rede de serviços e políticas públicas.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Inclusão de 100% dos acolhidos com deficiência na rede de serviços e politicas públicas.
Avaliação:	Realização de matrícula e inserção na rede de serviços e politicas públicas.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Prestação de contas
Descrição:	Realizar as prestações de contas dos recursos financeiros repassados dentro dos prazos previstos, com aprimoramento constante das adequações e participação nas capacitações e treinamentos para acesso ao sistema de prestação de contas
Periodicidade:	diária
Meta:	Demonstrar e comprovar a regularidade na utilização dos recursos financeiros recebidos
Avaliação:	Elaboração e manutenção de controles financeiros Manutenção e continuidade da parceria Demonstração de transparência na gestão financeira

Atividades:	Estudo social
Outra atividades:	

Descrição:	Será realizado através do incentivo da participação das famílias na construção e elaboração do plano de atendimento estabelecendo uma relação entre todos os envolvidos, com o objetivo de juntos pensarmos iniciativas para novas práticas com a possibilidade de haver a reintegração familiar. Será realizado o levantamento e análise do perfil e demandas específicas do caso, através da coleta de dados para elaboração do Estudo Social e diagnóstico socioeconômico, avaliaremos em conjunto a rede de proteção do território os riscos a que estavam submetidos à criança/adolescente e a condição da família para superação da violação de direitos. Com isso, obteremos maior compreensão da dinâmica e realidade socioeconômica das famílias atendidas, delineando intervenções necessárias que alcancem a solução de caráter mais definitivo. E com esse estudo subsidiar a decisão do Poder Judiciário e Ministério Público.Levantar e analisar o perfil e demandas específicas do caso; Coletar dados para elaboração do Estudo Social e diagnóstico socioeconômico
Periodicidade:	diária
Meta:	Atender 100% das famílias (origem ou extensa) dos assistidos, sensibilizando os integrantes de forma a possibilitar ações efetivas com vistas a reintegração familiar, desacolhimento e perspectivas de futuro.
Avaliação:	Avaliar a real necessidade de manter a medida de proteção e/ou possibilidade de retorno familiar. Obter maior compreensão da dinâmica e realidade socioeconômica das famílias atendidas. Delinear intervenções necessárias que alcancem a solução de caráter mais definitivo. Documento PIA - Plano Individual de atendimento arquivado no prontuário dos usuários.

Atividades:	Conhecimento e inserção no território
Outra atividades:	
Descrição:	Estabelecer as parcerias com a rede local e com a comunidade através da utilização dos espaços públicos (praças, academias, shopping, escolas, atividades esportivas, culturais, religiosas, voluntários de diversas áreas, entre outras), propiciando e ofertando oportunidades para que as crianças e os adolescentes possam expressar seu interesse, construindo laços de afetividade significativos, sua autonomia e exercer seu direito à convivência comunitária. Planejamento do cronograma de atividades junto aos acolhidos, equipe técnica e mães sociais.
Periodicidade:	semestral
Meta:	Promover o conhecimento e possibilidade de inserção a 100% dos acolhidos. Despertar o desejo e senso crítico promovendo escolhas apropriadas e aos interesses pessoais das crianças e adolescentes, de acordo com as possibilidades apresentadas.
Avaliação:	Elaborar 1 cronograma semestral de atividades os quais os acolhidos no serviço serão inseridos em parcerias com a rede local e com a comunidade construído pelos acolhidos junto com a equipe técnica e mães sociais.

Atividades:	Notificações de situações de violação de direitos
Outra atividades:	
Descrição:	A equipe técnica irá esclarecer às crianças, adolescentes e cuidadores nos (inserindo a pauta uma vez ao mês nos grupos semanais realizados) sobre o Sistema de Garantia de Direitos (SGD), que deverá ser acionado em caso de ocorrência de violação de direitos em todos os ambientes frequentados. Além disso, a equipe técnica terá o dever de notificar a situação de violência logo que a detectar. Realização de atividades lúdicas em que possam ser observadas as capacidades das crianças em detectar as diferentes formas de violências como atuar sobre elas.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Conscientização de 100% dos acolhidos e cuidadores, além de suas famílias acerca dos meios de notificações

Avaliação:	Questionário de avaliação a ser preenchido pelas equipe técnica e mães sociais do serviço.

Atividades:	Visita domiciliar
Outra atividades:	
Descrição:	Será realizada pela equipe técnica visitas domiciliares onde serão coletadas as informações para uma melhor interpretação do diagnóstico da situação familiar, proporcionando uma coleta de dados mais eficaz. Ter equipe técnica disponível e preparada para as visitas e avaliações, preferencialmente subsidiada com apoio da rede de proteção.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Realizar as visitas domiciliares para 100% das famílias (origem /extensa) das crianças e adolescentes.
Avaliação:	Número de visitas realizados contabilizados através do Registro em prontuário dos acolhidos.

Atividades:	Acolhida em grupo
Outra atividades:	
Descrição:	Após o acolhimento individual, a criança e/ou adolescente com ou sem grupo de irmãos será apresentada à sua nova residência, aos cuidadores e aos demais moradores da casa, com o objetivo de que todos se sintam membros importantes no qual encontrem apoio e aceitação.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Atender 10 crianças e adolescentes e suas famílias. Contribuir para socialização dos acolhidos e seu desenvolvimento biopsicossocial.
Avaliação:	Número de atendimentos realizados contabilizados através do Registro em prontuário dos atendimentos realizados com os acolhidos Questionário de avaliação a ser preenchido pelas equipe técnica e mães sociais do serviço.

Atividades:	Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial
Outra atividades:	

Descrição:	Mapear e estabelecer parcerias com a rede intersetorial e dos serviços locais inseridos na comunidade, com vistas à aumentar a oferta de escolhas de programas e serviços disponíveis que possam contribuir para o desenvolvimento das crianças, adolescentes e famílias. Realizar contatos telefônicos e pesquisa online para identificar a rede de serviços locais para mapeamento.
Periodicidade:	semestral
Meta:	Promover o conhecimento das possibilidade de inserção dos acolhidos e suas famílias conforme interesse e necessidade de cada acolhido ou familiar.
Avaliação:	Criar lista com contatos da rede intersetorial e dos serviços locais para possíveis possíveis parcerias.

Atividades:	Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação
Outra atividades:	
Descrição:	Atividades socioeducativas sobre direitos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural. Rodas de conversas.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Que 100% das crianças, adolescentes e seus familiares utilizem o espaço de informação e estabeleçam uma relação de confiança, autoestima e autoconfiança
Avaliação:	Registro em prontuário.

Atividades:	Orientações grupais
Outra atividades:	
Descrição:	Serão realizadas reuniões de grupo com a participação de todos os envolvidos, facilitando para que todos compartilhem suas ideias, suas dificuldades, expectativas, proporcionando oportunidades para a superação de conflitos. Construção de um espaço onde aprendam a resolver situações diárias e de seus interesses. Além disso, através de assembleias com a participação de todos com o objetivo do fortalecimento emocional, desenvolver habilidades, internalização de valores éticos e morais, comportamentos sociáveis e conscientização de cidadania, através de ações onde a convivência entre todos, visam gradativamente a autonomia.
Periodicidade:	semanal

Meta:	Realizar semanalmente as orientações, contando com a presença de todos os envolvidos.
Avaliação:	- Caixa de sugestões - Roda de convesa - Através da participação das famílias nos dias propostos para os encontros - Registro em prontuário.

Atividades:	Mobilização e fortalecimento de redes de apoio
Outra atividades:	
Descrição:	Realizar o levantamento das particularidades, potencialidades e necessidades específicas de cada caso, envolver a rede de apoio, através da identificação e avaliação e, se houver positividade, fortalecer os vínculos afetivos e de parentesco delineando metas, ações e estratégias em conjunto.
Periodicidade:	diária
Meta:	Identificar a rede de apoio em 100% dos acolhidos e suas famílias e conseguir a adesão para todos os envolvidos.
Avaliação:	-Aproximação da rede de apoio e convívio, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária. - Ingresso das famílias no serviços e programas; - Devolutiva da rede socioassistencial

Atividades:	Encaminhamentos para serviços de políticas públicas
Outra atividades:	
Descrição:	A equipe técnica através de seu estudo social, identificará e oportunizará a participação das crianças e dos adolescentes e suas famílias às políticas públicas referentes às temáticas sociais.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Após identificação da demanda, encaminhamento de todos os envolvidos.

Avaliação:	- Devolutiva da rede; - Escuta referente as vivências proporcionadas através dos encaminhamentos; - registro em prontuário

Atividades:	Mobilização e articulação da rede socioassistencial
Outra atividades:	
Descrição:	Promover o levantamento de informações a ser registrado em prontuário individual para subsidiar a elaboração do PIA e PPP em conjunto com todos os envolvidos (criança, adolescentes, familiares, cuidadores, professores e outros). Manter informações atualizadas relativas aos dados da criança/adolescente, da família de origem e extensa, o acompanhamento recebido, evolução do processo, levantamento das particularidades, potencialidades e necessidades específicas de cada caso e a evolução junto a rede de proteção, das crianças/adolescentes e famílias e o trabalho de intervenção durante o período de acolhimento delineado com metas, ações e estratégias definidas.
Periodicidade:	diária
Meta:	Elaboração e atualização do PIA e PPP para 100% dos acolhidos
Avaliação:	- Os documentos elaborados deverão conter todas as informações atualizadas como subsídios para os encaminhamentos aos órgãos competentes. - Construír com os acolhidos, familiares e rede de apoio, um conjunto de informações que contribua para a conclusão de possível encaminhamento ou reintegração familiar

Atividades:	Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial
Outra atividades:	

Descrição:	Conhecimento das informações e da realidade atual familiar pela rede de acompanhamento da família e seu desenvolvimento. Através de atendimentos com acolhidos, familiares e visitas domiciliares. Realizar a inclusão e/ou atualização dos dados da criança e do adolescente e seu grupo familiar no SIGM, com objetivo de subsidiar o estudo social.
Periodicidade:	mensal
Meta:	Promover o conhecimento e possibilidade de inserção a 100% dos acolhidos e suas famílias.
Avaliação:	Relatório do SIGM, com cadastramento e atualização.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Gestão financeira do programa de acolhimento
Descrição:	Promover o planejamento financeiro do programa de acolhimento com atendimento das metas previstas no plano de trabalho, realizando a padronização dos controles internos e relatórios.
Periodicidade:	diária
Meta:	Qualificar o planejamento financeiro visando o atendimento do plano de trabalho proposto, com aplicação dos recursos de acordo com o plano de aplicação aprovado.
Avaliação:	Acompanhamento de controles orçamentários e financeiros Atendimento às normas contábeis vigentes

Atividades:	Mobilização e fortalecimento de redes de apoio
Outra atividades:	
Descrição:	Elaborar relatórios subsidiando e acompanhando o processo judicial junto à VIJ de acordo com os prazos legais
Periodicidade:	trimestral
Meta:	Atender aos prazos legais em 100% dos casos.
Avaliação:	Manutenção dos Estudos sociais atualizados para que as informações possam subsidiar os relatórios.

Atividades:	Encaminhamentos para a rede socioassistencial
Outra atividades:	

Descrição:	Realização de reuniões entre e equipe técnica em conjunto com a rede socioassistencial, realizando acompanhamento com os atores envolvidos no estudo social da criança/adolescente e de suas famílias segundo as demandas identificadas. Além de reuniões a integração será realizada através de contatos telefônicos entre a equipe técnica e os profissionais dos demais serviços envolvidos no acompanhamento das famílias (saúde, CRAS, CREAS, PAEFI, Conselho Tutelar, Vara da Infância e da Juventude e outros), para o fortalecimento das famílias
Periodicidade:	semanal
Meta:	Efetividade do trabalho em rede para 100% dos acolhidos e suas famílias
Avaliação:	- Conseguir identificar a rede de proteção e obter informações anteriores ao acolhimento e concomitante adesão da rede para a resolutividade dos casos. - Devolutivas da família referente os atendimentos e encaminhamentos efetuados, através de atendimentos com os mesmos.

Atividades:	Acolhida individual
Outra atividades:	
Descrição:	Apoio e proteção integral à criança/adolescente no momento em que é inserido no Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes - Casa Lar e conforme necessidade através de um atendimento humanizado, para que a criança possa sentir que está no ambiente seguro, e estabelecer diálogo com os profissionais. Atendimentos sociais e psicológicos com as crianças e adolescentes.
Periodicidade:	diária
Meta:	Atenção especial à 10 crianças e adolescentes e suas famílias, promovendo momentos de aproximação e orientação de acordo com a demanda apresentada. Minimizar o impacto da ruptura e sentimentos com incerteza, insegurança, medo e angústia, facilitando para formação de vínculos afetivos e adaptação.

Avaliação:	Número de atendimentos realizados contabilizados através do Registro em prontuário dos atendimentos realizados com os acolhidos Questionário de avaliação a ser preenchido pelas equipe técnica e mães sociais do serviço.

Atividades:	Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho
Outra atividades:	
Descrição:	Promover a inserção dos adolescentes em idade propícia em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho através das parcerias com a rede, para que os mesmos tenham contato e acesso aos programas como o Jovem Aprendiz e outros, e em atividades que garantam ao adolescente o fortalecimento pessoal. Ampliar esse conhecimento aos seus familiares.
Periodicidade:	semestral
Meta:	Promover a oportunidade de inserção a 100% dos adolescentes e seus familiares em pelo menos um programa apresentado
Avaliação:	Ingresso da família no serviço e programa de transferência de renda. Devolutiva da rede socioassistencial Ingresso de jovens acolhidos em programas de capacitação profissional

Atividades:	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social
Outra atividades:	

Descrição:	Proporcionar às crianças e adolescentes vivências no exercício de uma cultura educativa, através do lúdico, rodas de conversa, criatividade, ações no âmbito do território e do município em geral, contribuindo para a conquista de resultados mais elevados e desafiadores em sua formação, com vistas à promoção e garantia dos direitos de cidadania Promover momentos de reflexão, através de um espaço onde aprendam a resolver situações diárias e de seus interesses, discussão e definição das normas e regras de convívio, com objetivo de manter o respeito e um ambiente colaborativo entre os envolvidos, despertamento do senso crítico, e da capacidade de organização e administração de responsabilidade e compromissos.
Periodicidade:	quinzenal
Meta:	Envolver 100% crianças e adolescentes.
Avaliação:	-Ressignificação de comportamentos -Rodas de conversa - Registros diários - Mudanças positivas no comportamento dos acolhidos e famílias - Autonomia - Registro em diário específico realizado pelas mães sociais.

Atividades:	Orientações individuais
Outra atividades:	
Descrição:	O atendimento individual será realizado em espaço reservado à criança e o adolescente em que será orientado pela cuidadora e equipe, quanto a organização da rotina da casa. Elaboração de atividades e interações em que a criança e adolescentes possa demonstrar seu entendimento, com atividades ligadas ao cotidiano da casa (cuidados com pertences, respeito às regras e outros
Periodicidade:	diária
Meta:	Atender e orientar todas as crianças e adolescentes sempre que for necessário.

Avaliação:	Auxiliar as crianças e os adolescentes em relação aos seus interesses, na descoberta dos seus talentos, sonhos e objetivos de vida, para que possam elaborar metas e se envolverem com responsabilidade, buscando e proporcionando o fortalecimento gradativo da autonomia, principalmente respeitando à sua individualidade e história de vida. Registro em prontuário.

Atividades:	Orientações individuais
Outra atividades:	
Descrição:	O processo de desligamento tem início desde o acolhimento da criança e do adolescente, e que este processo será gradativo e com permanente preparação, referente ao resultado de um processo contínuo de desenvolvimento da autonomia, tanto pela equipe técnica quanto de cuidadores
Periodicidade:	diária
Meta:	Promover condições para que 100% das crianças e adolescentes em situação de desligamento estejam preparados emocional e psicologicamente
Avaliação:	Integração da equipe técnica e cuidadores na elaboração de planejamento de atividades que facilitem o entendimento do adolescente para o desligamento; Registro em prontuário; Atendimento individual.

7.Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade, conjunta, etc)

Sindicamp	Apoio financeiro
Ceasa - Isa e Banco de Alimentos	Doações de Alimentos
Defensoria Pública	Assistência jurídica às famílias e reuniões para orientação e encaminhamentos, nos casos necessários
E.E. Carlos Araújo Pimentel	Educação de Ensino Fundamental e sala de recursos
E.E. Profº Adalberto Prado e Silva	Educação de Ensino Fundamental e Médio
Prefeitura Municipal de Campinas/Secretaria Municipal de Assistência Social	Assessoria técnica, Órgão Financiador e Programas
Trasweel Transporte	Apoio financeiro
Conselho Tutelar	Reuniões para discussão de casos para subsidiar o estudo social. Orientações e encaminhamentos às famílias das crianças e adolescentes acolhidos. Monitoramento do serviço de acolhimento
Hospital Celso Pierro - Pucc	Consultas e Tratamentos médicos
Hospital Mário Gatti	Consultas e Tratamentos Médicos
Hospital Ouro Verde	Consultas e Tratamentos Médicos
Prefeitura Municipal de Campinas / Centro de Atenção Psicossocial Infantil	Atendimento especializado para crianças e adolescentes com transtorno mental e de comportamento
Prefeitura Municipal de Campinas / Centro de Referência de Assistência Social	Reuniões para discussões de casos para subsidiar o estudo social
Prefeitura Municipal de Campinas / Secretaria de Educação	Assessoria técnica, orientação e capacitação
Unidade Básica de Saúde - Centro de Saúde Barão Geraldo	Consultas, vacinas e tratamento médico
Universidade PUCC Campinas - Faculdade Educação Física e Educação	Projeto de desenvolvimento físico pedagógico para as crianças e adolescentes
Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Campinas.	Encaminhamentos de crianças e adolescentes, visitas domiciliares e estudos feitos eventualmente em conjunto.
FEAC - Federação das Entidades Assistenciais de Campinas	Assessoria técnica, serviços e apoio financeiro.
Hospital das Clínicas - Unicamp	Consultas e Tratamentos médicos
Padaria Abelha Gulosa	Doações diversas de alimentos e realização de atividades externas (café da manhã)
Prefeitura Municipal de Campinas / Secretaria Municipal de Assistência	Assessoria técnica, orientação, capacitações e reuniões (gestão, comissão da Alta Complexidade e etc)
DDM - Delegacia da Mulher	Atendimento a criança e adolescente em situação de agressão física e abuso sexual
Higa Atacado	Doação financeira
Hospital e Maternidade Madre Theodora	Consultas, internações, tratamento médicos, exames laboratoriais e RX

Ministério Público	Reuniões de orientação, visando a promoção da proteção dos direitos das crianças e adolescentes.
Prefeitura Municipal de Campinas / Centro de Referência Especializado de Assistência Social	Reuniões para discussões de casos para subsidiar o estudo social (PAEFI e SESF)
APAE	Reuniões para atendimento e acompanhamento

8.Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que autuam no serviço - se houver)

Nome do profissional	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Josane Rossi Lazaretti	Superior completo	Coordenador Geral	05:00	Empregado Contratado (CLT)
Luciane Aparecida dos Santos	Ensino Médio completo	MOTORISTA DE FURGAO OU VEICULO SIMILAR	10:00	Empregado Contratado (CLT)
Mariuza Aparecida Felipe Castanho	Superior completo	Supervisor - Área Social	10:00	Empregado Contratado (CLT)
Daniela Soares	Ensino Médio completo	Assistente Adm. / Financeiro	10:00	Empregado Contratado (CLT)
Lucilene de Souza Costa	Ensino Médio completo	Educador	44:00	Empregado Contratado (CLT)
Graziele Medina dos Santos	Superior completo	ASSISTENTE SOCIAL	15:00	Empregado Contratado (CLT)
Maria do Socorro Nascimento dos Santos	Ensino Médio completo	MAE SOCIAL	44:00	Empregado Contratado (CLT)
Jovino Gonçalves Pereira dos Santos	Fundamental completo (até a 8ª série)	Auxiliar - Serviços Gerais	10:00	Empregado Contratado (CLT)
Esmeralda Silva dos Santos	Ensino Médio completo	Serviços Gerais	24:00	Empregado Contratado (CLT)
À Contratar	Superior completo	Coordenador Técnico	10:00	Empregado Contratado (CLT)
Roseli Rodrigues Sousa	Ensino Médio completo	MAE SOCIAL	44:00	Empregado Contratado (CLT)

Juliena Carla Severi	Superior completo	PSICÓLOGO SOCIAL , PSICÓLOGO CRIMINAL, PSICÓLOGO FORENSE, PSICÓLOGO JURÍDICO	15:00	Empregado Contratado (CLT)
Lílian Raquel de Lima Stoco	Superior completo	COORDENADORA ADMINISTRATIVA	05:00	Empregado Contratado (CLT)